

Avaliação do vigor de sementes de pereiro em diferentes lotes através do teste de condutividade elétrica

Mônica Taires Rodrigues da Silva¹, Gesiane Simara Barbosa¹, Tarlei Aparecido Santos¹, Marcos Vinícius Miranda Aguilar¹, Bárbara França Dantas²

Resumo

O teste de condutividade é baseado na integridade das membranas celulares possibilitando a detecção da deterioração da qualidade fisiológica das sementes, além disso, esse teste é rápido, de baixo custo e de fácil execução. Diante do exposto, objetivou-se determinar o vigor de sementes de Pereiro (*Aspidosperma pyriforme* Mart.) de diferentes lotes através do teste de condutividade. Para a execução do experimento, foram utilizados lotes de sementes de 2008 a 2015, que se encontravam armazenadas em uma câmara fria à 10 °C. O teste consistiu na pesagem das amostras que continham 50 sementes, sendo adicionado 75 mL de água destilada em cada uma das amostras, em seguida as amostras foram mantidas no germinador por 24 horas a uma temperatura de 25 °C. Após as 24 horas, as amostras foram agitadas e realizada a aferição da condutividade elétrica com o auxílio de um condutivímetro. As análises foram realizadas de acordo com o delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições. Para o agrupamento de médias, os tratamentos foram submetidos ao teste de Scott-Knott. De acordo com o teste, observou-se que os lotes de sementes mais antigos apresentaram maior condutividade elétrica, indicando um baixo vigor. Porém, as sementes correspondentes ao lote de 2015, um dos mais recentes, também apresentou alta condutividade elétrica, e conseqüentemente vigor baixo. Os valores da condutividade elétrica podem ser decorrentes das condições de armazenamento, bem como, estarem ligados a genética da matriz da qual foram coletadas, tornado as sementes mais sensíveis ao estresse.

Palavras-chave: armazenamento; sementes florestais; qualidade fisiológica.

¹Instituto Federal do Norte de Minas - Campus Salinas; ²Embrapa Semiárido, monicataires@gmail.com.